



EVOLVE

Demonstrações Financeiras

Academia Sudoeste S.A.
Em 31 de dezembro de 2025



Academia Sudoeste S.A

Demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	1
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa - método indireto	6
Notas explicativas	7





Academia Sudoeste S.A

Balanço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	384.433,82	34.873,85
Contas a receber	5	445.774,60	-
Adiantamentos	6	55.244,00	543.085,65
Impostos e contribuições a recuperar		93,65	-
Imposto de renda e contribuição a compensar	12	2,92	-
Despesas antecipadas		4.958,67	289,80
		890.507,66	578.249,30
Não circulante			
Aplicações financeiras		-	-
Outros ativos		-	-
Partes relacionadas	15	582.412,04	-
Tributos diferidos	12	276.054,91	-
Arrendamentos	7	2.869.686,63	-
Imobilizado	8	4.651.447,00	128.220,82
		8.379.600,58	128.220,82
Total do ativo		9.270.108,24	706.470,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Sudoeste S.A

Balço Patrimonial

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Passivo			
Circulante			
Obrigações trabalhistas	9	88.334,64	14.114,91
Fornecedores	10	1.761.628,12	51.191,26
Impostos e contribuições a recolher	11	46.742,95	5.531,79
Imposto de renda e contribuição social a recolher	12	94.686,17	-
Empréstimos e financiamentos	13	120.192,96	-
Arrendamentos a pagar	7	156.759,56	-
Outros passivos	14	85.787,60	7.325,29
Partes relacionadas	15	801,30	-
		2.354.933,30	78.163,25
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	13	454.170,35	-
Arrendamentos a pagar	7	2.835.978,10	-
Mútuo com partes não relacionadas	16	-	315.000,00
Partes relacionadas	15	251.895,09	410.000,00
Tributos diferidos	12	173.600,40	-
		3.715.643,94	725.000,00
Patrimônio líquido			
Capital social	17.a	3.190.100,00	-
Reservas legal	17.b	9.431,00	-
Prejuízos acumulados	17.b	-	(96.693,13)
		3.199.531,00	(96.693,13)
Total do passivo e patrimônio líquido		9.270.108,24	706.470,12

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Sudoeste S.A

Demonstração do resultado

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024 (reapresentado)
Receita operacional líquida	18	3.250.856,01	-
Custos dos serviços prestados	19	(673.937,99)	(489,92)
Lucro bruto		2.576.918,02	(489,92)
Despesas operacionais		(1.940.620,43)	(89.568,94)
Despesas comerciais	20	(82.985,46)	(32.636,22)
Despesas administrativas	21	(1.857.453,76)	(56.932,72)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	22	(181,21)	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro		636.297,59	(90.058,86)
Receitas financeiras	23	39.467,30	68,11
Despesas financeiras	23	(420.177,46)	(6.702,38)
Resultado financeiro, líquido		(380.710,16)	(6.634,27)
Resultados antes dos tributos sobre o lucro		255.587,43	(96.693,13)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	12	(169.421,87)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	102.454,51	-
Resultado líquido das operações continuadas		188.620,07	(96.693,13)
Resultados do exercício		188.620,07	(96.693,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Sudoeste S.A

Demonstração do resultado abrangente

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
		(reapresentado)
Resultados do exercício	188.620,07	(96.693,13)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total dos resultados abrangentes	188.620,07	(96.693,13)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Sudoeste S.A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

Eventos	Capital Social	(-) Capital a Integralizar	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Lucro/Prejuízo do Período	Total
Saldo inicial em 01 de janeiro de 2024	-	-	-	-	-	-
Resultado do exercício	-	-	-	(96.693,13)	-	(96.693,13)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024 (reapresentado)	-	-	-	(96.693,13)	-	(96.693,13)
Integralização de capital	4.854.352,00	(1.664.252,00)	-	-	-	3.190.100,00
Resultado do exercício	-	-	-	-	188.620,07	188.620,07
Compensação de prejuízo	-	-	-	96.693,13	(96.693,13)	-
Constituição reserva legal	-	-	9.431,00	-	(9.431,00)	-
Distribuição de lucros	-	-	-	-	(82.495,94)	(82.495,94)
Saldo final em 31 de dezembro de 2025	4.854.352,00	(1.664.252,00)	9.431,00	-	-	3.199.531,00

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.





Academia Sudoeste S.A

Demonstração do fluxo de caixa - método indireto

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Resultado do exercício	188.620,07	(96.693,13)
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação/amortização	583.518,73	489,92
Perdas com créditos de terceiros	173,24	-
Tributos diferidos líquidos	(102.454,51)	-
Juros de empréstimos e financiamentos	2.487,70	-
Juros arrendamento	311.950,38	-
Variações nos ativos e passivos:		
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Contas a receber	(445.947,84)	-
Adiantamentos	487.841,65	(543.085,65)
Impostos e contribuições a recuperar	(93,65)	-
Imposto de renda e contribuição a compensar	(2,92)	-
Partes relacionadas	(582.412,04)	-
Despesas antecipadas	(4.668,87)	289,80
Decréscimo (acrécimo) em passivos:		
Obrigações trabalhistas	74.219,73	14.114,91
Fornecedores	1.710.436,86	51.191,26
Impostos e contribuições a recolher	41.211,16	5.531,79
Imposto de renda e contribuição social a recolher	94.686,17	-
Outros passivos	78.462,31	-
Partes relacionadas	(157.303,61)	417.325,29
Partes não relacionadas	-	315.000,00
Juros pagos arrendamento	(311.950,38)	-
Juros pagos empréstimos	(2.487,70)	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. operacionais	1.966.286,48	163.584,59
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:		
Adições de imobilizado e intangível	(4.862.579,73)	(128.710,74)
Alienações líquidas de imobilizado e intangível	51.486,46	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de Investimentos	(4.811.093,27)	(128.710,74)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:		
Distribuição de lucros	(82.495,94)	-
Partes não relacionadas	(315.000,00)	-
Captação de empréstimos e financiamentos	650.637,59	-
Amortização de arrendamento	(172.600,61)	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(76.274,28)	-
Recurso proveniente de integralização de Capital Social	3.190.100,00	-
Caixa líquido gerado das (aplicado nas) ativ. de financiamentos	3.194.366,76	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	349.559,97	34.873,85
Caixa e equivalentes de caixa:		
No início do exercício	34.873,85	-
No final do exercício	384.433,82	34.873,85
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	349.559,97	34.873,85





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

1. Contexto operacional

A Academia Sudoeste S.A é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Quadra CLSW, nº 304, Bloco B, Lojas 13,17,21,25,29,33,35,37,39,41,43,45,47, Setor Sudoeste, Brasília-DF. Tem por objeto social a exploração do ramo de atividades de condicionamento físico.

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis materiais

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 11 de março de 2026.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, e com base na premissa de continuidade operacional de suas operações.

2.3. Declaração de relevância

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades, conforme Orientação Técnica CPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

2.4 Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.5 Uso de estimativas e julgamentos contábeis

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis e do exercício de julgamento por parte da Administração na aplicação das práticas contábeis. Essas estimativas são baseadas na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data do balanço e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros que se acredita serem razoáveis sob circunstâncias normais.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.5. Uso de estimativas e julgamentos contábeis-continuação

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que as estimativas são revistas, se a revisão afetar apenas esse exercício, ou também em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como exercícios futuros.

As informações sobre julgamentos e incertezas relacionadas a aplicação das políticas contábeis que possuem um impacto significativo sobre os valores reconhecidos e podem desencadear ajuste material nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota Explicativa nº 7- Direito de uso e obrigações por arrendamento, premissas envolvidas na determinação da estimativa dos cálculos de direito de uso e arrendamentos a pagar.
- Nota Explicativa nº 8 - Ativo imobilizado: Redução ao valor recuperável e determinação da vida útil do ativo imobilizado.

2.6 Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis--Continuação

2.6 Classificação circulante e não circulante--Continuação

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulante.

2.7 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos em contas correntes bancárias e depósitos a curto prazo com alta liquidez, com vencimento de três meses ou menos, a contar da data de contratação e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento.

2.8 Imobilizado

i) Reconhecimento e mensuração

Os itens do ativo imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável. Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados de imobilizado. Os ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

ii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados, quando necessário. As instalações e benfeitorias nas unidades locadas são depreciadas pelo menor prazo entre o contrato de locação e a vida útil econômica dos bens.

iii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros, associados com os gastos, serão aferidos pela Companhia.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.9 Arrendamentos

Na data de início de um contrato de arrendamento, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso.

Companhia como arrendatária

A Companhia aplica uma única abordagem de reconhecimento e mensuração para todos os arrendamentos, exceto para arrendamentos de curto prazo e arrendamentos cujo ativo subjacente seja de baixo valor. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

Quanto aos arrendamentos de curto prazo e ativos de baixo valor, a Companhia aplica a isenção de reconhecimento prevista pela norma a seus arrendamentos de curto prazo que seja igual ou inferior a 12 meses a partir da data de início. Cumpre ressaltar, que os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

Ativos de direito de uso

O ativo de direito de uso é reconhecido na data em que o ativo subjacente está disponível para uso e é mensurado ao custo, deduzido da depreciação acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer remensuração dos passivos de arrendamento. O custo compreende o valor inicial do passivo de arrendamento, os pagamentos efetuados até a data de início, os custos diretos iniciais e, quando aplicável, estimativas de custos de desmontagem ou restauração, líquidos de incentivos de arrendamento recebidos. A depreciação é reconhecida pelo método linear, considerando o menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada do ativo.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis -Continuação

2.9. Arrendamentos--Continuação

Passivos de arrendamento

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos em essência) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual. Pagamentos variáveis que não dependem de índice ou taxa são reconhecidos diretamente no resultado no período em que ocorrem.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a sua taxa incremental de empréstimos na data de início do contrato, visto que a taxa de juros implícita nos contratos de arrendamento não pode ser imediatamente determinada. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir os acréscimos de juros e reduzido em decorrência dos pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado se houver alguma modificação, como mudança no prazo do arrendamento, alteração nos pagamentos do arrendamento (por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento) ou uma alteração na avaliação de uma opção de compra do ativo subjacente.

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Na avaliação do valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente pela taxa de desconto, antes dos impostos, que reflete uma avaliação atual de mercado do valor da moeda no tempo e os riscos específicos do ativo para os quais a estimativa de fluxos de caixa futuros não foi ajustada.

Se o valor recuperável de um ativo (ou unidade geradora de caixa) calculado for menor que o seu valor contábil, o valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.10. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Quando a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente, ocorre o aumento do valor contábil do ativo (ou unidade geradora de caixa) para a estimativa revisada do seu valor recuperável, desde que não exceda o valor contábil que teria sido determinado, caso nenhuma perda por redução ao valor recuperável tivesse sido reconhecida para o ativo (ou unidade geradora de caixa) em exercícios anteriores. A reversão da perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado, na medida em que elimina a perda por redução ao valor recuperável que foi reconhecida para o ativo em exercícios anteriores.

2.11. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos e/ou obrigações são retidos na transferência pela Companhia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Companhia assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros através de um contrato no qual é parte.

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados pela categoria de ativos financeiros ao custo amortizado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Para fins de mensuração subsequente, os passivos financeiros são classificados pela categoria de passivos financeiros ao custo amortizado.

Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados através da taxa efetiva de juros e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como “Resultado financeiro”.

Em 31 de dezembro de 2025, os instrumentos financeiros da Companhia eram: Caixa e Equivalentes de Caixa, Contas a receber, Adiantamentos, Partes relacionadas, Fornecedores, Empréstimos e financiamentos, Outros passivos e Arrendamentos a pagar, os quais foram classificados como “Custo amortizado”.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.12. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado.

É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia possui processos judiciais e administrativos decorrentes de suas operações. As provisões são reconhecidas quando a perda é considerada provável e pode ser estimada com confiabilidade, com base em evidências, legislação, jurisprudência e parecer de consultores jurídicos, sendo revisadas e ajustadas periodicamente.

2.13. Tributos

Tributos correntes

A Companhia apura o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) com base no regime de Lucro Real. Nesse regime, os tributos são calculados a partir do lucro contábil do período, ajustado pelas adições, exclusões e compensações permitidas pela legislação fiscal.

Tributos diferidos

Os tributos diferidos são reconhecidos em função das diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos e suas bases fiscais para fins de cálculo do imposto de renda e da contribuição social. Conforme o CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, o ativo fiscal diferido é registrado quando há expectativa de lucros tributáveis futuros que permitam sua realização, enquanto o passivo fiscal diferido é reconhecido para diferenças temporárias tributáveis. A mensuração é realizada com base nas alíquotas vigentes na ata das demonstrações contábeis, considerando o período em que esses valores serão realizados ou liquidados.

2.14. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 (R2).





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

2. Base de preparação e apresentação das políticas contábeis –Continuação

2.15. Receitas

De acordo com o CPC 47 – Receita de Contratos com Clientes, as receitas provenientes da prestação de serviços são reconhecidas pelo regime de competência, à medida que as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com os clientes são satisfeitas. As receitas são apresentadas líquidas dos impostos incidentes, bem como de descontos e abatimentos concedidos.

As receitas de serviços são originadas principalmente das atividades de condicionamento físico, sendo reconhecidas mensalmente, conforme os prazos previstos nos contratos de prestação de serviços, incluindo taxas de adesão, anuidades e mensalidades.

2.16. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

IFRS 18 Presentation and Disclosure in Financial Statements

Em abril de 2024, o IASB emitiu a IFRS 18 - Presentation and Disclosure in Financial Statements, norma correlata ao CPC 51 Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis, aprovado em outubro de 2025, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2027. Esta norma substitui a IAS 1 (CPC 26) e busca aprimorar a apresentação do desempenho das entidades na demonstração do resultado.

2.17. Reforma Tributária Brasileira

Em dezembro de 2023 foi promulgada a Emenda Constitucional que introduziu a Reforma Tributária sobre o consumo no Brasil, posteriormente regulamentada pela Lei Complementar 214/2025 e, pelo ainda em tramitação, Projeto de Lei Complementar 108/2024. A reforma substituirá gradualmente o ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS por três tributos de base ampla sobre valor agregado: o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) e o Imposto Seletivo (IS). O IBS será de competência compartilhada entre Estados e Municípios, a CBS terá abrangência federal e o IS assumirá função regulatória, incidindo sobre bens e serviços específicos. A vigência plena está prevista para 2033, com fase de transição entre 2026 e 2032.

A reforma tem como objetivo simplificar o sistema tributário, baseado na tributação no destino, a não cumulatividade, a legislação nacional única e a gestão centralizada por meio do Comitê Gestor do IBS, em substituição à diversidade de regras vigentes. Do ponto de vista contábil, a reforma exigirá a reavaliação dos critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação dos tributos sobre o consumo.

A Companhia estuda o impacto dessas alterações em suas demonstrações financeiras.



Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros

Durante o exercício de 2025, a Companhia realizou ajustes para correção de saldos contábeis em virtude de erros, reconciliações e reclassificações. Em conformidade com o Pronunciamento Contábil CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro, as demonstrações de 2024 a seguir relacionadas estão sendo reapresentadas.

A tabela a seguir resume os impactos nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2024:

Balanço Patrimonial

31 de dezembro de 2024	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	a)	34.873,80	0,05	34.873,85
Imposto de renda e contribuição a compensar	b)	4,17	(4,17)	-
Despesas antecipadas	c)	724,49	(434,69)	289,80
Imobilizado	d)	127.803,26	417,56	128.220,82
Total do ativo		706.491,37	(21,25)	706.470,12
Obrigações trabalhistas	e)	10.566,90	3.548,01	14.114,91
Fornecedores	f)	27.444,48	23.746,78	51.191,26
Impostos e contribuições a recolher	g)	-	5.531,79	5.531,79
Outros passivos	h)	-	7.325,29	7.325,29
Total do passivo		706.491,37	40.151,87	706.470,12
Prejuízos acumulados	i)	(56.520,01)	(40.173,12)	(96.693,13)
Total do patrimônio líquido		(56.520,01)	(40.173,12)	(96.693,13)

Demonstração do resultado do exercício

31 de dezembro de 2024	NE	Anteriormente apresentado	Ajuste	Reapresentado
Custos dos serviços prestados	j)	(907,48)	417,56	(489,92)
Despesas administrativas	k)	-	(3.548,01)	(3.548,01)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	l)	(54.384,71)	(31.636,22)	(86.020,93)
Receitas financeiras	m)	72,23	(4,12)	68,11
Despesas financeiras	n)	(1.300,05)	(5.402,33)	(6.702,38)
Resultado do exercício		(56.520,01)	(40.173,12)	(96.693,13)





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

3. Retificação de erros--Continuação

- a) **Caixa e equivalente de caixa:** ajuste de saldo referente a rendimentos de aplicações financeiras não registrados no exercício de 2024.
- b) **Imposto de renda e contribuição a compensar:** valores de imposto de renda recolhidos a indevido de 2024.
- c) **Despesas antecipadas:** correção do saldo da conta prêmios de seguros a apropriar referente a apólice de seguro não reconhecido em 2024.
- d) **Imobilizado:** correção da depreciação reconhecida a maior no exercício de 2024.
- e) **Obrigações trabalhistas:** correção de saldo das provisões trabalhistas e do encargo de INSS.
- f) **Fornecedores:** prestação de serviços de terceiros tomados em 2024, não contabilizados na data correta.
- g) **Impostos e contribuições a recolher:** correção do saldo de retenções de IRRF e CSRF não provisionadas e ICMS Difal não provisionado em 2024.
- h) **Outros passivos:** ajuste de taxa de condomínio e energia elétrica não provisionada em 2024.
- i) **Prejuízos acumulados:** ajuste de saldo referente a prejuízo não registrado no exercício de 2024.
- j) **Custo dos serviços prestados:** correção de saldo de depreciação sobre benfeitorias em imóveis de terceiros.
- k) **Despesas administrativas:** reconhecimento de despesas com pessoal, provisões e respectivos encargos, em contrapartida aos ajustes realizados nas contas de obrigações trabalhistas.
- l) **Receita operacional líquida:** referem-se a contrapartidas dos ajustes de exercícios anteriores nas contas de fornecedores, despesas antecipadas e retenções não provisionadas.
- m) **Receitas financeiras:** saldo referente ao crédito de IRPJ pago a maior.
- n) **Despesas financeiras:** referem-se a despesa sobre os impostos de IRPJ e ICMS Difal não provisionados do período de 2024.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/12/2025	31/12/2024
Banco conta movimento	1,00	-
Aplicações financeiras	113.979,26	34.873,85
Fundos de investimentos	270.453,56	-
	384.433,82	34.873,85





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

5. Contas a receber

Em 31 de dezembro de 2025, o prazo médio de recebimento de contas a receber de clientes corresponde a aproximadamente 31 dias.

Em função do modelo de negócios da Companhia, os valores registrados como perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa não são considerados relevantes. Isso ocorre porque, em caso de inadimplência, o acesso do cliente à unidade é bloqueado, sendo restabelecido apenas após a regularização dos valores em aberto. Dessa forma, a Companhia deixa de reconhecer contas a receber e a respectiva receita até que o pagamento seja efetivamente regularizado.

Adicionalmente, considerando que parcela significativa das vendas é realizada por meio de cartão de crédito, a Administração entende que o risco de crédito associado a essas operações é reduzido.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Operadoras de cartões	445.774,60	-
	445.774,60	-

6. Adiantamentos

Referem-se aos valores pagos à título de adiantamentos de férias, antecipados aos empregados da Companhia e adiantamentos diversos junto aos fornecedores (prestadores de serviços/fornecedores de produtos).

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Adiantamentos a funcionários	72,58	-
Adiantamentos a terceiros	55.171,42	543.085,65
	55.244,00	543.085,65

7. Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento relacionados à locação de imóveis, celebrados em condições usuais de mercado, incluindo cláusulas de cancelamento e/ou extensão contratual.

A taxa incremental de empréstimo utilizada como taxa de desconto para mensuração a valor presente dos contratos foi definida com base nas taxas médias praticadas em operações de empréstimos junto a instituições financeiras.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

7. Arrendamentos—Continuação

Após a contratação de um empréstimo, a Companhia remensurou o passivo de arrendamento, passando a utilizar uma taxa incremental de captação estimada com maior confiabilidade. Essa revisão resultou em uma redução de R\$ 695.487,12 no valor presente do passivo.

A taxa incremental de captação, aplicável à carteira de ativos arrendados no pré-empréstimo era de 11,15 % a.a. Após isso, passou a ser de 18.86% a.a., com uma taxa mensal de 1,45% a.m.

	<u>31/12/2025</u>
Direito de uso (registrado no ativo imobilizado)	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos	3.860.825,39
Remensuração de contratos existentes	(695.487,12)
Depreciação	(295.651,64)
Saldo no final do exercício	<u>2.869.686,63</u>
Arrendamentos (registrado no passivo exigível)	
Saldo no início do exercício	-
Novos contratos	3.860.825,39
Remensuração de contratos existentes	(695.487,12)
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (nominal)	(172.600,61)
Baixa por pagamento de passivos de arrendamento (juros)	(311.950,38)
Juros sobre passivos de arrendamento	311.950,38
Saldo no final do exercício	<u>2.992.737,66</u>
Circulante	156.759,56
Não circulante	<u>2.835.978,10</u>
	<u>2.992.737,66</u>
Despesa de depreciação com arrendamento	(295.651,64)
Despesas financeiras de juros com passivos de arrendamento	(311.950,38)
Efeito do arrendamento no resultado	<u>(607.602,02)</u>

Os fluxos de caixa dos contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGPM/FGV. A análise de maturidade de seus contratos é apresentada a seguir:

	<u>Valor nominal em 2025</u>
2026	665.460,00
2027	665.460,00
2028	665.460,00
2029	665.460,00
2030	665.460,00
2031 em diante	<u>2.550.930,00</u>
Valores não descontados	<u>5.878.230,00</u>
Juros embutidos	<u>(2.885.492,34)</u>
Passivo de arrendamento	<u>2.992.737,66</u>





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

8. Imobilizado

Não foram identificadas evidências que indicassem a necessidade de revisão da vida útil econômica dos ativos da Companhia em relação ao exercício anterior, tampouco indícios de bens danificados, obsoletos ou com perda de valor que justificassem a realização de teste de recuperabilidade.

A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil econômica estimada dos bens. As instalações e benfeitorias são depreciadas pelo prazo de locação ou pela vida útil econômica dos ativos, o que for menor.

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia da informação	Benfeitoria em propriedades de terceiros	Instalações	Total
Adições	3.190,00	-	-	125.520,74	-	89.850,74
Depreciação - Movimentação	(26,59)	-	-	(463,33)	-	(434,50)
Saldo em 31/12/2024						
Custo	3.190,00	-	-	125.520,74	-	128.710,74
Depreciação acumulada	(26,59)	-	-	(463,33)	-	(489,92)
Valor líquido	3.163,41	-	-	125.057,41	-	128.220,82
Adições	3.183.222,63	7.300,21	17.213,70	1.475.835,15	179.008,04	4.862.579,73
Alienações e outras baixas	(51.486,46)	-	-	-	-	(51.486,47)
Depreciação - Movimentação	(229.577,41)	(538,23)	(2.544,49)	(42.010,84)	(13.196,12)	(287.867,09)
Saldo em 31/12/2025						
Custo	3.133.697,11	7.300,21	17.213,70	1.601.351,40	179.008,04	4.938.570,46
Depreciação acumulada	(228.374,94)	(538,23)	(2.544,49)	(42.469,68)	(13.196,12)	(287.123,46)
Valor líquido	2.905.322,17	6.761,98	14.669,21	1.558.881,72	165.811,92	4.651.447,00

9. Obrigações trabalhistas

	31/12/2025	31/12/2024
Salários e ordenados a pagar	28.862,70	6.020,01
RPA a pagar	400,50	-
Bolsa estágio a pagar	4.700,00	-
INSS a recolher	12.951,35	2.332,10
FGTS a recolher	3.662,34	603,89
IRRF a recolher - salários e pró-labore	111,14	28,20
ISS sobre RPA a recolher	14,04	-
Provisões trabalhistas, férias e encargos	37.632,57	1.582,70
	88.334,64	14.114,91





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

10. Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes das compras de produtos e serviços necessários para o desenvolvimento de suas atividades.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores nacionais	1.761.628,12	51.191,26
	<u>1.761.628,12</u>	<u>51.191,26</u>

11. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Tributos sobre o faturamento		
ISS a recolher	9.592,76	-
PIS a recolher	6.508,41	-
COFINS a recolher	30.005,99	-
Tributos retidos nos serviços contratados		
IRRF a recolher	155,07	41,76
CSRF a recolher	480,72	129,46
Tributos sobre entradas		
ICMS Difal a pagar	-	5.360,57
Total dos impostos e contribuições a recolher	<u>46.742,95</u>	<u>5.531,79</u>

12. Imposto de renda e contribuição social

12.1. Valores reconhecidos no resultado no exercício

As despesas com tributos incidentes sobre o lucro são demonstradas a seguir:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Imposto de renda e contribuição social correntes		
Imposto de renda - Corrente	(121.398,44)	-
Contribuição social - Corrente	(48.023,43)	-
	<u>(169.421,87)</u>	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda - diferido	78.510,67	-
Contribuição social - diferido	23.943,84	-
	<u>102.454,51</u>	-
	<u>(66.967,36)</u>	-





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

12. Imposto de renda e contribuição social-Continuação

12.2. Imposto de renda e contribuição social, líquidos

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
A recolher		
IRPJ a recolher	67.856,81	-
CSLL a recolher	26.829,36	-
	<u>94.686,17</u>	-
A compensar		
IRRF a compensar	2,92	-
	<u>2,92</u>	-
	<u>94.683,25</u>	<u>-</u>

13. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos captados nas instituições financeiras estão relacionados abaixo:

<u>Instituição</u>	<u>Garantias</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Banco Itaú Unibanco S.A.	Aval e direitos creditórios	574.363,31	-
		<u>574.363,31</u>	<u>-</u>

A taxa média dos encargos, por modalidade está apresentada a seguir:

<u>Modalidade</u>	<u>Taxa média de encargos %</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Capital de giro	1,45% e 18,86% a.a.	574.363,31	-
		<u>574.363,31</u>	<u>-</u>

Os vencimentos estão segregados conforme demonstrado a seguir:

<u>Vencimento por ano</u>	<u>Giro</u>	<u>Total</u>
2026	120.192,96	120.192,96
2027	151.588,04	151.588,04
2028	127.184,16	127.184,16
2029	106.753,19	106.753,19
2030	68.644,95	68.644,95
Total em 31/12/2025	574.363,31	574.363,31





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento, na demonstração de fluxo de caixa, está representada no quadro abaixo:

	Empréstimos e financiamentos
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-
Despesa de juros	2.487,70
Pagamento de juros	(2.487,70)
Captações	650.637,59
Amortização	(76.274,28)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	574.363,31

14. Outros passivos

A distribuição de dividendos é realizada de forma proporcional à participação acionária de cada acionista, após a constituição da reserva legal e a absorção de eventuais prejuízos acumulados, em conformidade com a legislação societária vigente.

	31/12/2025	31/12/2024
Contas a pagar	3.291,66	7.325,29
Lucros e dividendos a pagar	82.495,94	-
	85.787,60	7.325,29

15. Partes relacionadas

Nos termos do CPC 05 (R1), “*transações com partes relacionadas é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas independentemente de haver ou não um valor alocado à transação*”.

A Companhia é controlada pela Evolve Participações Empresariais Ltda., por sua vez, é controlada pela Evolve Participações em Sociedades S.A., controladora final do Grupo Evolve. A Companhia é representada por seus diretores Victor Bueno Freitas, Adriano Romão Lopes e Vinicius Custodio Santana.

Os saldos a seguir representam empréstimos obtidos e concedidos à controladora, sem prazo definido para liquidação e sem incidência de encargos financeiros.

Saldo em contas patrimoniais

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante		
Evolve Participações em Sociedades S.A.	582.412,04	-
	582.412,04	-

Passivo circulante





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
Em 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em reais)

Evolve Participações em Sociedades S.A.	<u>801,30</u>	-
	801,30	-
Passivo não circulante		
Evolve Participações em Sociedades S.A.	<u>251.895,09</u>	410.000,00
	251.895,09	410.000,00

Contabilizados no resultado

A Companhia integra a estrutura operacional do Grupo Evolve, que adota o modelo de Centro de Serviços Compartilhados (CSC). Nesse modelo, determinadas atividades administrativas e operacionais são centralizadas na holding controladora, responsável pela coordenação e execução de funções de suporte comuns às empresas do grupo, tais como contabilidade, financeiro, recursos humanos, tecnologia da informação, marketing e demais atividades administrativas.

Os custos e despesas incorridos com essas atividades são posteriormente rateados entre as empresas integrantes do grupo, de acordo com critérios previamente definidos, visando à padronização de processos, ganho de eficiência operacional e otimização de recursos.

Despesas no centro de serviço compartilhado	
Evolve Participações em Sociedades S.A.	<u>2025</u>
Serviços de terceiros	240.206,94
Despesas com pessoal	8.351,94
Propaganda e publicidade	53.954,05
Viagens	177,54
Total reconhecido em despesas gerais e administrativas	<u><u>302.690,47</u></u>

16. Partes não relacionadas

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou suas operações comerciais e financeiras com partes não relacionadas, caracterizadas como terceiros independentes, sem vínculo societário, administrativo ou de controle com a entidade.

Em 2025, os mútuos foram convertidos em participação societária passando os respectivos credores à condição de acionistas.

Saldo em contas patrimoniais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo não circulante		
Fns Comercio	-	70.000,00
Jose Caetano Xavier De Albuquerque	-	175.000,00
Ricardo Marcos De Souza	-	70.000,00
	<u>-</u>	<u>315.000,00</u>





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

17. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital social da Companhia é de R\$ 4.854.352,00, com 3.190.100,00 totalmente integralizado em moeda corrente nacional e R\$ 1.664.252,00 a integralizar. O capital é representado por 546.939 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 293.862 ações ordinárias com direito a voto e 253.077 ações preferenciais sem direito a voto. O valor das ações é definido no momento de sua emissão. O capital social encontra-se assim distribuído entre os acionistas:

Sócios	Quantidade de ações	Espécie da Ação	Participação sobre o capital social em%
Evolve Participações Empresariais Ltda.	293.862	Ordinária	53,73%
Leandro Lemos Galvão	31.777	Preferencial	5,81%
Ricardo Marcos de Souza	33.700	Preferencial	6,16%
Triad Capital Solutions Ltda.	40.200	Preferencial	7,35%
José Caetano Xavier	26.800	Preferencial	4,90%
Oswaldo Ari Abib	13.400	Preferencial	2,45%
Glauber Moreira Schult	13.400	Preferencial	2,45%
Humberto Brasiliense Pantoja	26.800	Preferencial	4,90%
Mauricio Marçal	26.800	Preferencial	4,90%
Eurico Del-Fiaco Neto	26.800	Preferencial	4,90%
Leandro Augusto Abib	13.400	Preferencial	2,45%
	546.939		100%

b) Destinação do resultado

	Lucro/Prejuízo do Período	31/12/2024
Resultado do exercício	188.620,07	(96.693,13)
Compensação de prejuízo	(96.693,13)	-
Constituição reserva legal	(9.431,00)	-
Distribuição de lucros	(82.495,94)	-
	-	-

18. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas com mensalidades	3.613.521,80	-
Receitas com vendas	52.715,52	-
(-) Impostos sobre a receita com serviços	(408.591,56)	-
(-) Impostos sobre a receita com vendas	(6.789,75)	-
	3.250.856,01	-





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

19. Custo dos serviços prestados

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Custos com pessoal e encargos	(315.262,22)	-
Depreciação e amortização	(227.627,50)	(489,92)
Custos com ocupação	(153.484,70)	-
Custos com equipamentos	(8.780,00)	-
Custo da mercadoria vendida	(51.486,47)	-
(-) Créditos de PIS e COFINS	82.702,90	-
	<u>(673.937,99)</u>	<u>(489,92)</u>

20. Despesas comerciais

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com vendas	(82.985,46)	(32.636,22)
	<u>(82.985,46)</u>	<u>(32.636,22)</u>

21. Despesas administrativas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Despesas com pessoal e encargos	(531.541,05)	(31.792,57)
Despesas com ocupação	(208.524,39)	(17.996,35)
Despesas com telefonia	(7.544,14)	(166,66)
Despesas com viagens	(2.265,73)	(647,92)
Despesas com transportes, logística e entregas	(78.203,87)	-
Despesas com honorários, consultorias e serviços de terceiros	(115.852,03)	(2.783,90)
Despesas com informática	(46.450,24)	(2.000,00)
Despesas com escritório, cozinha e decoração	(35.267,75)	-
Despesas com cartórios e despachantes	(3.471,16)	(735,27)
Despesas gerais	(22.852,70)	(38,87)
Despesas com eventos	(51.233,77)	(119,61)
Impostos, taxas e contribuições	(93.729,13)	(651,57)
Centro de serviços compartilhados	(302.690,47)	-
Depreciação e amortização	(355.891,23)	(417,56)
(-) Recuperação de despesas e gastos	4,50	-
Despesas com diretoria	(1.940,60)	-
	<u>(1.857.453,76)</u>	<u>(56.932,72)</u>





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

22. Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Outras receitas		
Outras receitas operacionais	0,02	-
Bonificações, doações ou brindes	126,11	-
	<u>126,13</u>	<u>-</u>
Outras despesas		
Despesas com infrações fiscais	(134,10)	-
Perda de créditos de terceiros	(173,24)	-
Outras despesas	-	-
	<u>(307,34)</u>	<u>-</u>
	<u>(181,21)</u>	<u>-</u>

23. Resultado financeiro, líquido

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicação financeira	5.465,33	68,11
Descontos obtidos	12.645,89	-
Juros ativos	22.594,64	-
(-) PIS sobre receitas financeiras	(173,13)	-
(-) COFINS sobre receitas financeiras	(1.065,43)	-
	<u>39.467,30</u>	<u>68,11</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos	(17.434,82)	(6.486,71)
Tarifas bancárias	(4.008,14)	(215,67)
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.487,70)	-
Tarifas de cartões	(60.888,19)	-
Juros sobre impostos	(752,82)	-
Multas sobre impostos	(19.505,40)	-
Juros de arrendamentos	(311.950,38)	-
Comissões de captações	(3.150,00)	-
	<u>(420.177,46)</u>	<u>(6.702,38)</u>
	<u>(380.710,16)</u>	<u>(6.634,27)</u>

24. Instrumentos financeiros

24.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os quadros abaixo demonstram a composição dos ativos e passivos financeiros em 31 de dezembro de 2025 e 2024:





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

24.1. Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	384.433,82	34.873,85
Contas a receber	Custo amortizado	445.774,60	-
Adiantamentos	Custo amortizado	55.244,00	543.085,65
Partes relacionadas	Custo amortizado	582.412,04	-
		1.467.864,46	577.959,50
Passivos financeiros	Classificação	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	Custo amortizado	1.761.628,12	51.191,26
Outros passivos	Custo amortizado	85.787,60	-
Partes relacionadas	Custo amortizado	252.696,39	410.000,00
Arrendamento	Custo amortizado	2.992.737,66	-
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	574.363,31	-
		5.667.213,08	461.191,26

Os instrumentos financeiros classificados e contabilizados como custo amortizado apresentam seus valores aproximados aos valores justos, pois são ajustados de acordo com as taxas de mercado vigentes.

24.2. Gerenciamento de riscos

A gestão de riscos é realizada pela Administração da Companhia, em conformidade com as políticas aprovadas pela Diretoria.

Os principais riscos financeiros que podem impactar negativamente a estratégia do Companhia, seu desempenho, os resultados de suas operações e sua posição financeira estão descritos a seguir. Esses riscos não estão apresentados em ordem de relevância ou probabilidade de ocorrência.

Gestão do risco de mercado

O risco de mercado ao qual a Companhia está exposta refere-se à possibilidade de variações nas taxas de juros e em outras variáveis de mercado impactarem a valorização de ativos e passivos financeiros, bem como afetarem negativamente determinados fluxos de caixa esperados.

Gestão do risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros refere-se à possibilidade de que variações nas taxas de mercado afetem o valor justo ou os fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros. A exposição da Companhia a esse risco está relacionada, principalmente, às suas obrigações financeiras sujeitas a taxas de juros variáveis.





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Gestão do risco de taxa de juros--Continuação

A Companhia mantém operações de empréstimos em moeda nacional junto a instituições financeiras, com taxas pré-fixada, destinadas ao atendimento das necessidades de caixa.

Por ser pré-fixada, a Companhia não está exposta a variações nas taxas de mercado sobre esse instrumento após a contratação, estando o risco de taxa de juros limitado ao momento da renovação ou contratação de novos financiamentos.

Gestão do risco de liquidez

O risco de liquidez refere-se à possibilidade de a Companhia não dispor de recursos suficientes para cumprir suas obrigações financeiras nos prazos estabelecidos, tanto no curto quanto no médio e longo prazo.

A Companhia administra esse risco por meio do acompanhamento contínuo dos fluxos de caixa projetados e realizados, buscando compatibilizar os prazos de vencimento de seus ativos e passivos financeiros e operacionais, além de manter níveis adequados de caixa.

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal que proporcione a maximização da criação de valor para os acionistas.

A Companhia monitora o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido, acrescida da dívida líquida.

A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, fornecedores, arrendamentos e outros passivos, menos caixa e equivalentes de caixa.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Fornecedores	1.761.628,12	51.191,26
Empréstimos e financiamentos	574.363,31	-
Outros passivos	85.787,60	7.325,29
Arrendamentos	2.992.737,66	-
(-) Caixa e equivalentes de caixa	<u>(384.433,82)</u>	<u>(34.873,85)</u>
	<u>5.030.082,87</u>	<u>23.642,70</u>
Patrimônio líquido	<u>3.199.531,00</u>	<u>(96.693,13)</u>
Patrimônio e dívida líquida	<u>8.229.613,87</u>	<u>(73.050,43)</u>
Quociente de alavancagem	<u>61,12%</u>	<u>(32,36%)</u>





Academia Sudoeste S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em reais)

25. Eventos subsequentes

Em 31 de dezembro de 2025 e até a finalização das demonstrações contábeis, não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa a situação patrimonial, econômica e financeira nas demonstrações contábeis apresentadas.

Victor Bueno Freitas

Administrador - CPF 994.143.921-49

Keila Silva Santos

Contadora CRC DF-029240/O-4

